

# Wunderlichieae Panero & V.A. Funk

Fátima Otavina Souza-Buturi

Instituto de Botânica de São Paulo; fatimaosouza@yahoo.com.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Wunderlichieae*, *Stenopadus*, *Stomatochaeta*, *Wunderlichia*.

## COMO CITAR

Souza-Buturi, F.O. 2020. Wunderlichieae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB118201>.

## DESCRIÇÃO

Tribo Wunderlichieae Panero & V.A. Funk

**Subarbustos**, arbustos ou árvores, monoicos, pouco ou muito ramificados, ramos aéreos persistentes ou caducos. **Folhas** simples, alternas, pseudoverticiladas ou espiraladas, frequentemente concentradas no ápice dos ramos, persistentes ou caducas, lâmina foliar normalmente coriácea, margem inteira, revoluta ou plana, às vezes repanda, indumento variado, glabrescente ou glabro, tricomas glandulares presentes em ambas as faces ou ausentes, pecioladas a sésseis. **Capitulescência** terminal, em racemo com poucos ou muitos capítulos, em cimeira de monocásios até dicásios modificados ou comumente capítulos solitários. **Capítulos** discoides e homógamos; involúcro campanulado, cilíndrico, ovoide ou urceolado, brácteas involucrais em 3 a 10 séries, imbricadas; receptáculo plano, levemente côncavo ou convexo, paleáceo ou epaleáceo, páleas caducas ou persistentes, alveolado. Flores 3-250, bissexuais, corola actinomorfa, tubulosa, tubo internamente glabro ou hirsuto, 5-lobada, lobos profundamente divididos, pubescentes ou glabros, revolutos, recurvados ou eretos, alva, creme, creme-esverdeada, amarelada, salmão ou magenta; estames exsertos, anteras com apêndice do conectivo agudo, acuminado, raro arredondado, base da antera caudada, inteira ou irregularmente bifurcada, papilosa ou glabra; estilete curtamente bilobado, ápice obtuso a arredondado, papiloso, papilas localizadas até abaixo do ponto de bifurcação, base cilíndrica ou bulbosa. **Cipselas** cilíndricas, oblongas, obcônicas ou subtetragonais, 4-10-costadas, geralmente inconspícuas, seríceas, vilosas ou glabras; pápus multisseriado (3-7-seriado), subpaleáceo, cerdas livres ou conadas na base em um anel e caindo em uma unidade, margem inteira, escabra a barbelada, ápice glabro, alargado ou não, pubérulo, piloso a hirsuto.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

### CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas espiraladas, caducas; receptáculo densamente paleáceo; cipsela pilosa, raro glabra (conforme *W. senae*); pápus 4-7-seriado, cerdas unidas na base em anel. Restrito ao planalto brasileiro ... **Wunderlichia**

1'. Folhas alternas ou pseudoverticiladas, persistentes; receptáculo esparsamente paleáceo ou epaleáceo; cipsela glabra, pápus 3-seriado, cerdas livres. Restrito ao Planalto do Escudo das Guianas ... 2

2. Flores com corola magenta ou com lobos dourados, lobos flexíveis, enrolados, mais curtos ou do mesmo comprimento do tubo, tubo com 10-15 nervuras, conspicuamente piloso próximo à fauce ... **Stenopadus**

2'. Flores com corola creme-amarelada, lobos rígidos, eretos ou levemente recurvados, mais longos do que o tubo, tubo com 5-10 nervuras, hirsuto próximo à fauce ... **Stomatochaeta**

### BIBLIOGRAFIA

Souza-Buturi, F.O.; BIANCHINI, R.S. ; Semir, J. . Tribo Wunderlichieae. *In*: Roque, N.; Teles, A.M.; NAKAJIMA, J. N.. (Org.). A família Asteraceae no Brasil: classificação e diversidade. 1ed.Salvador: Edufba, 2017, v. 1, p. 67-71.

# Stenopadus S.F.Blake

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Stenopadus*, *Stenopadus aracaensis*, *Stenopadus talaumifolius*.

## COMO CITAR

Souza-Buturi, F.O. 2020. *Stenopadus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB80731>.

## DESCRIÇÃO

Arbusto ou árvores. Folhas alternas ou pseudoverticiladas, persistentes, simples, lâmina oblanceolada, às vezes rotunda, inteira. Capítulos frequentemente solitários, terminais; involucreo campanulado, comumente 8-seriado, brácteas involucrais imbricadas. Flores até 100 por capítulos; corola tubulosa, magenta ou magenta com lobos dourados, lobos pouco ou muito enrolados, mais curtos ou do mesmo comprimento do tubo, tubo com 10-15 nervuras, inconspicuamente piloso próximo à fauce. Cipselas 10-costadas; pápus 3-seriado, cerdas livres.

## COMENTÁRIO

Possui 16 espécies, das quais, 15 apresentam distribuição nos tepuis do Escudo das Guianas, no Brasil, Colômbia, Guiana e Venezuela. *Stenopadus andicola* Pruski está restrita aos Andes do Equador e Peru.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Folhas oblanceoladas á obovadas, glabras; corola tubulosa; lacínias 3-5-nervadas; filetes inseridos no tubo um pouco abaixo dos sinos; cipselas obcônicas. ....*Stenopadus aracaensis*  
 Folhas elípticas, obovadas até oblanceoladas, face adaxial glabra, puberulenta na abaxial; corola infundibuliforme; lacínias 2-nervadas; filetes inseridos no ápice do tubo próximo aos sinos; cipselas prismática .....  
*Stenopadus talaumifolius*

## BIBLIOGRAFIA

SOUZA-BUTURI, F.O.; BIANCHINI, R.S. ; SEMIR, J. Tribo Wunderlichieae. In: Roque, N.; Teles, A.M.; NAKAJIMA, J. N.. (Org.). A família Asteraceae no Brasil: classificação e diversidade. 1ed.Salvador: Edufba, 2017, v. 1, p. 67-71.



# Stenopadus aracaensis Pruski

## DESCRIÇÃO

**Folha:** filotaxia alterna(s); **tipo** simples/inteira/oblanceolada(s)/obovada(s)/coriácea(s). **Inflorescência:** capítulo(s) homogâmico(s)/multifloro(s); **tipo** solitário(s)/terminal(ais); **invólucro(s)** campanulado(s)/multisseriado(s)/imbricado(s). **Flor:** formato tubulosa(s); **cor** magenta; **lacínia(s)** mais curto que o tubo/3 à 5 nervação/enrolada(s); **filete(s)** inserido(s) no ápice(s) do tubo na(s) lacínia(s). **Fruto:** cipsela(s) obcônica(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Arbusto** até 10 m alt.; ramos estriados, glabros. **Folhas** alternas, simples; lâmina largo-oblanceolada, obovada, coriácea, ápice margem inteira. **Capítulos** solitários, terminais, homógamos; invólucro cilíndrico, multisseriado, brácteas involucrais em 5-séries, ápice obtuso a agudo, nunca atenuado; ca. 25 flores. **Corola** tubulosa, magenta; lacínias, lacínias 3-5-nervadas, mais curtas do que o tubo, enrolada; filetes inseridos no tubo um pouco abaixo dos sinos. **Cipselas** obcônicas.

Espécie conhecida até o momento apenas pela coleção-tipo, coleta na Serra Aracá a 1.400 m de altitude.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. T. Pranche et al., 2914, K, rb, 362312 (RB00408684), Maranhão, **Typus**

G.T. Prance, 29184, US, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

PRUSKI, J. F. Compositae of the Guayana Highland – II. Novelties in Gongylolepis and Stenopadus (Mutisieae). *Annals of the Missouri Botanical Garden, Saint Louis*, v. 76, n. 4, p. 993-1003, 1989

# *Stenopadus talaumifolius* S.F.Blake

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Stenopadus talaumifolius*, .

## Tem como sinônimo

heterotípico *Stenopadus affinis* Maguire et al.  
heterotípico *Stenopadus cardonae* Maguire & Lasser  
heterotípico *Stenopadus eurylepis* S.F.Blake  
heterotípico *Stenopadus neblinensis* Maguire & Wurdack  
heterotípico *Stenopadus steyermarkii* Aristeg.  
heterotípico *Stenopadus talaumifolius* var. *magnifolius* Steyerm.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** filotaxia alterna(s); **tipo** simples/inteira/oblanceolada(s)/obovada(s)/elíptica(s)/coriácea(s)/glabra(s)/abaxial puberulenta(s). **Inflorescência:** capítulo(s) homogâmico(s)/multifloro(s); **tipo** solitário(s)/terminal(ais); **invólucro(s)** campanulado(s)/multisseriado(s)/imbricado(s). **Flor:** formato infundibuliforme(s); **cor** magenta; **lacínia(s)** mais curto que o tubo/2 nervação/enrolada(s); **filete(s)** inserido(s) no ápice(s) do tubo na(s) lacínia(s). **Fruto:** cipsela(s) prismática(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Arbustos** a pequenas árvores, ca. 3 m alt. **Folha** alterna, lâmina elíptica, obovada até oblanceolada, coriácea, face adaxial glabra, abaxial puberulenta, ápice obtuso. **Capítulos** solitários, terminais, homogamos; invólucro campanulado, multisseriado; brácteas involucrais imbricadas, as externas curtas, triangulares, menores que 1 cm compr. **Corola** infundibuliforme, vinácea, magenta; lacínias 2-nervadas, mais curtas que o tubo, enroladas; filetes inseridos no ápice do tubo próximo aos sinos. **Cipselas** prismáticas. Ocorre no Brasil, Guiana e Venezuela, no Monte Roraima foi coletada em área alagada, entre rochas.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação





Savana Amazônica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 9918, NY,  (NY01214440), RB, 145707,  (RB00429197), US, 145707,  (US01622164)  
Maguire, B., 42516, K,  (K000502572), **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Stenopadus talaumifolius* S.F.Blake



Figura 2: *Stenopadus talaumifolius* S.F.Blake



Figura 3: *Stenopadus talaumifolius* S.F.Blake

## BIBLIOGRAFIA

Blake, S.F. 1931. Bull. Torrey Bot. Club. 58: 491.

Pruski, J.F. 1997. Asteraceae. In: Steyermark, J.A., Berry, P.E. & Jolst, B.K. (eds). Flora of the Venezuelan Guayana, Vol. 3. Missouri Botanical Garden. Pp. 177-393.



# *Stomatochaeta* (S.F.Blake) Maguire & Wurdack

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Stomatochaeta*, *Stomatochaeta condensata*.

## COMO CITAR

Souza-Buturi, F.O. 2020. *Stomatochaeta* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB80734>.

## DESCRIÇÃO

**Subarbustos** ou arbustos. **Folhas** alternas, às vezes pseudoverciculadas, simples, sésseis ou subsésseis, lâmina foliar oblanceolada, obovada, inteira. **Capítulos** solitários, terminais, frequentemente circundado por brácteas foliáceas, discoides, homógamos; involúcro cilíndrico a hemisférico, brácteas involucrais imbricadas; receptáculo esparsamente paleáceo (2-4 páleas) ou epaleáceo. **Flores** bissexuais, 10-20 (-30), corola actinomorfa, creme, lobos da corola eretos, tubo da corola hirsuto na fauce; anteras com apêndice do conectivo agudo, apêndice basal sagitado; estilete com base cilíndrica (nó basal ausente), ramos do estilete curtos, obtusos, papilosos até abaixo da bifurcação. **Cipselas** 10-costadas, glabras, carpopódio ausente, pápus cerdoso, 4-6-seriado, desigual, levemente barbelado, estramíneo.

## COMENTÁRIO

Gênero com seis espécies distribuídas ao sul da Venezuela, Guaiana e norte do Brasil, sendo que no Brasil ocorre apenas *Stomatochaeta condensata* no Monte Roraima.

### Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

### Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

## BIBLIOGRAFIA

- MAGUIRE, B. et al. The botany of the Guayana Highland. Memoirs of the New York Botanical Garden, New York, part. 2, n. 9, p. 389, 1957.  
SOUZA-BUTURI, F.O.; BIANCHINI, R.S.; SEMIR, J. Tribo Wunderlichieae. In: Roque, N.; Teles, A.M.; NAKAJIMA, J. N.. (Org.). A família Asteraceae no Brasil: classificação e diversidade. 1ed.Salvador: Edufba, 2017, v. 1, p. 67-71.

# *Stomatochaeta condensata* (Baker) Maguire & Wurdack

## Tem como sinônimo

basiônimo *Stiffia condensata* Baker

homotípico *Stenopadus condensatus* (Baker) S.F.Blake

heterotípico *Stenopadus guaiquinimensis* V.M.Badillo

heterotípico *Stenopadus variabilis* S.F.Blake

## DESCRIÇÃO

**Subarbusto**, 0,2-2,5 m alt.; ramos cilíndricos, ritidoma espesso, em geral coberto por líquens. **Folhas** concentradas no ápice dos ramos, curto pecioladas, lâmina 1,0-4,0 x 0,5-2,5 cm, oblanceolada a obovada, coriácea, glabra, ápice arredondado, base cuneada, margem inteira, revoluta, em geral, avermelhada. **Capítulos** terminais, solitários; involúcro constituído por 3-4-series, brácteas involucrais rígidas, glabras, ápice agudo, internas cremes, as externas avermelhadas. **Corola** creme-amarelada, 15,0-30,0 mm compr., tubo curto, hirsuto na fauce, lobos agudos, eretos ou levemente recurvados, mais longos do que o tubo. **Cipselas** 3-4 x 1,0-1,5 mm, obcônica, glabra; pápus 15,0-20 mm compr.

No Monte Roraima foi observada uma grande população em flor no mês de julho, sendo bastante comum tanto no lado venezuelano quando no lado brasileiro. Ocorre entre as rochas.

## Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H.R. Schomburgk, 543, k (K000502564), **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Stomatochaeta condensata* (Baker) Maguire & Wurdack



Figura 2: *Stomatochaeta condensata* (Baker) Maguire & Wurdack



Figura 3: *Stomatochaeta condensata* (Baker) Maguire & Wurdack

## BIBLIOGRAFIA

- MAGUIRE, B. et al. The botany of the Guayana Highland. Memoirs of the New York Botanical Garden, New York, part. 2, n. 9, p. 389, 1957.
- PRUSKI, J. F. Notes on the Compositae of the Guayana Highland - I. A new species of *Stomatochaeta* and the reduction of *Guaicaia* to *Glossarion* (Compositae: Mutiseae). *Brittonia*, Bronx, v. 41, n. 1, p. 35-40, 1989.
- SOUZA-BUTURI, F.O.; BIANCHINI, R.S. ; SEMIR, J. Tribo *Wunderlichieae*. In: Roque, N.; Teles, A.M.; NAKAJIMA, J. N.. (Org.). *A família Asteraceae no Brasil: classificação e diversidade*. 1ed.Salvador: Edufba, 2017, v. 1, p. 67-71.

# Wunderlichia Riedel ex Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Wunderlichia*, *Wunderlichia azulensis*, *Wunderlichia crulsiana*, *Wunderlichia insignis*, *Wunderlichia mirabilis*, *Wunderlichia senae*.

## COMO CITAR

Souza-Buturi, F.O. 2020. *Wunderlichia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB5541>.

## DESCRIÇÃO

**Arbustos** ou arvoretas; folhas alternas, simples, pecioladas, decíduas, lâmina foliar elíptica, largamente obovada a orbicular, coriácea. **Capítulo** solitário ou poucos (2-7) no ápice dos ramos ou formando uma cimeira de monocásio, discoide, homógamo; involúcro campanulado, globoso ou cilíndrico, brácteas involucrais 4-10-seriadas, imbricadas; receptáculo paleáceo, páleas planas simples ou divididas. **Flores** bissexuais, muitas (até 300), corola actinomorfa, creme ou amarelada, lobos da corola lineares, espiralados no ápice, tubo da corola glabro na face; anteras exsertas, apêndice do conectivo agudo, apêndice basal caudado, inteiro ou levemente contorcido; estilete com base alargada, glabra, ramos do estilete curtos, papilosos até abaixo da bifurcação. **Cipsela** 10-costadas, tomentosas, pápus cerdoso 3-7-seriado, caindo como uma unidade, cerdas barbeladas a plumosas no ápice, estramíneas.

## COMENTÁRIO

*Wunderlichia* possui cinco espécies, todas endêmicas do Brasil e distribuídas em áreas abertas e pedregosas do cerrado, campos rupestres, campos de altitude e inselbergues nos estados da Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Tocantins e Distrito Federal.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore

### Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

#### Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas oblongas, base assimétrica ..... *W. senae*

- 1'. Folhas elípticas, ovadas a orbiculares
2. Indumento lanoso ou viloso; capítulos com diâmetros maiores que 8 cm larg., indumento lanoso *W. mirabilis*
- 2'. Indumento tomentoso, glabrescente a glabro; capítulos com diâmetros menores que 8 cm larg.
3. Folhas sésseis, densamente reticuladas; involúcro glabro, brácteas involucrais laceradas *W. crulsiana*
- 3'. Folhas pecioladas, pouco reticuladas; involúcro tomentoso a glabrescente, brácteas inteiras
4. Arbusto; brácteas involucrais rosadas ..... *W. insignis*
- 4'. Arbusto a árvore; brácteas involucrais ocre a enegrecida. *W. azulensis*

## BIBLIOGRAFIA

- Barroso, G.M. & Maguire, B. 1973. A review of the genus *Wunderlichia* (Mutisiae, Compositae). *Rev. Bras. Biol.* 33(3): 379-406.
- Souza-Buturi, F.O., Simão-Bianchini, R. & Semir, J. 2015. Lectotypification of species of *Wunderlichia* (Asteraceae). *Kew Bulletin* 70( 2).
- Souza-Buturi, F.O. 2013. Taxonomia, Palinologia e Anatomia de *Wunderlichia*, Asteraceae. Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

# Wunderlichia azulensis Maguire & G.M.Barroso

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** casca espesso(s)/fissurado(s); **formato dos ramos(s)** cilíndrico(s)/noduloso(s); **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s)/cinéreo. **Folha:** **tipo** simples/peciolada(s); **filotaxia** alterna(s)/verticilada(s); **lâmina(s)** inteira/plana(s)/largamente elíptica(s)/obovada(s)/cartácea(s)/coriácea(s)/face(s) adaxial glauca(s)/flocosa(s) vilosa(s) a(s)/glabra(s)/face(s) abaxial lanosa(s) a(s) tomentosa(s); **nervação** reticulada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **capítulo(s)** homógamo/solitário(s)/cimeira(s) de monocásio(s); **filotaxia das bráctea-involucral(ais)** imbricada(s)/5 a(s) 8 seriada(s); **consistência das bráctea-involucral(ais)** coriácea(s)/a(s) lenhosa(s)/glabrescente(s)/creme/ocrácea/a(s) enegrecida; **receptáculo** plano(s)/alveolado(s)/paleáceo(s); **pálea(s)** plana(s)/unida(s) na(s) base/persistente(s). **Flor:** **cor da corola** creme; **formato da corola** tubuloso(s) infundibuliforme(s)/tubo distinto(s)/maior(es) que limbo; **lacínia(s)** aguda(s)/tricom(a)s esparso(s) no ápice(s)/revoluta(s). **Fruto:** **formato** cilíndrico(s); **indumento** seríceo(s); **número de costela(s)** 5 costada(s); **pápus** 7 seriado(s)/cerda(s) unida(s) em anel/anéis na(s) base.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Arbusto** a árvore, 2-6 m alt., ritidoma espesso, fissurado; ramos cilíndricos, nodulosos, glabrescentes a glabros, cinéreos. **Folhas** pecioladas, alternas, verticiladas; lâmina inteira, plana, simétrica, largo-elíptica a obovada, cartácea, coriácea; face adaxial glauco-flocosa, vilosa, a glabra, face abaxial lanosa a tomentosa; nervação reticulada. **Capítulos** terminais, homógamos, solitários ou em cimeiras de monocásios; brácteas involucrais imbricadas, 5-8 seriadas, coriáceas, lenhosas, glabrescentes, creme, ocráceas a enegrecidas; receptáculo plano, alveolado, paleáceo; páleas, planas, unidas na base, persistentes. **Corola** creme, tubuloso-infundibuliforme, tubo distinto, maior que limbo; lacínias agudas, esparso-pilosas no ápice, revolutas. **Cipselas** cilíndricas, seríceas, 5-costadas; pápus 7-seriados, cerdas unidas em anel na base.

Espécie endêmica do Brasil, coletada até o momento nos estados da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, em afloramento rochoso granítico.

### Forma de Vida

Arbusto, Árvore

### Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Souza-Buturi, F.O., 289, UEC, SP

Souza-Buturi, F.O., 297, SP, UEC, Minas Gerais

Magalhães, G.M., 12039, RB, 105498 (00542041), RB, 105498 (00541943), NY (7537), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Wunderlichia azulensis* Maguire & G.M.Barroso



Figura 2: *Wunderlichia azulensis* Maguire & G.M.Barroso



Figura 3: *Wunderlichia azulensis* Maguire & G.M.Barroso

BIBLIOGRAFIA



- Barroso, G.M. & Maguire, B. 1973. A review of the genus *Wunderlichia* (Mutisieae, Compositae). *Revista Brasil. Biol.* 33(3): 379-406.
- Mauad, L.P.; Souza-Buturi, F.O.; Souza, T.P.; Nascimento, M.T.; Braga, J.M A. 2014. New distribution record and implications for conservation of the endangered *Wunderlichia azulensis* Maguire & G.M. Barroso (Asteraceae: Wunderlichieae). *Check List* (São Paulo. Online), v. 10, p. 706-708,
- Souza-Buturi, F.O. 2013. Taxonomia, palinologia e anatomia de *Wunderlichia*, Asteraceae. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas. Campinas.

# Wunderlichia crulsiana Taub.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Wunderlichia bahiensis* Maguire & G.M.Barroso

## DESCRIÇÃO

**Caulis:** casca espesso(s)/fissurado(s); **formato dos ramos(s)** cilíndrico(s)/noduloso(s); **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s)/cinéreo. **Folha:** **tipo** simples/séssil(eis)/curto(s) peciolada(s); **filotaxia** alterna(s)/verticilada(s); **lâmina(s)** inteira/plana(s)/simétrica(s)/largamente ovada(s)/coriácea(s)/face(s) adaxial esparsamente vilosa(s) a(s) glabra(s)/face(s) abaxial vilosa(s) a(s) glabrescente(s); **nervação** reticulada(s)/foveolada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais)/1 a(s) vários capítulo(s); **capítulo(s)** homogamo/solitário(s)/dicásio/reduzido(s); **filotaxia das bráctea-involucral(ais)** imbricada(s)/6 a(s) 9 seriada(s); **consistência das bráctea-involucral(ais)** escariosa(s)/coriácea(s)/verde/verde com ápice(s) vináceo/acastanhada; **receptáculo** plano(s)/alveolado(s)/paleáceo(s); **pálea(s)** plana(s)/unida(s) na(s) base/persistente(s). **Flor:** **cor da corola** alva a(s) creme; **formato da corola** tubuloso(s) infundibuliforme(s)/tubo e limbo de tamanho semente(s); **lacínia(s)** aguda(s)/tricoma(s) esparso(s) no ápice(s)/revoluta(s). **Fruto:** **formato** elipsoide; **indumento** glabrescente(s); **número de costela(s)** 4 costada(s); **pápus** 4 a(s) 7 seriado(s)/cerda(s) unida(s) em anel/anéis na(s) base.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Arbusto** a árvore, até 6 m alt., ritidoma espesso, fissurado; ramos cilíndricos, nodulosos, glabrescentes a glabros, cinéreos. **Folhas** sésses ou curto-pecioladas, alternas, verticiladas; lâmina inteira, plana, simétrica, largo-ovada, coriácea; face adaxial esparsamente vilosa a glabra, face abaxial vilosa a glabrescente; nervação reticulada, foveolada. **Inflorescência** terminal, constituída por 1 a vários capítulos homogamos, solitários ou em dicásios reduzidos; brácteas involucrais imbricadas, 6-9 seriadas, escariosas, coriáceas, verdes, verdes com ápices vináceo, acastanhadas; receptáculo plano, alveolado, paleáceo, páleas planas, unidas na base, persistentes. **Corola** alva ou creme, tubuloso-infundibuliforme, tubo e limbo de tamanho semente, lacínias agudas, esparso-pilosas no ápice, revolutas. **Cipselas** elipsoides, glabrescentes, 4 costadas; pápus 4-7 seriado, cerdas unidas em anel na base. Espécie endêmica do Brasil, coletada na Bahia, Goiás e Tocantins, em vegetação de Caatinga, Cerrado e Campo rupestre.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)


## MATERIAL TESTEMUNHO

Souza-Buturi, F.O. & Buturi, L.C., 369, SP, 426389, UEC

Saavedra, M.M., 498, RB

Souza-Buturi, F.O. & Silva, C.V., 381, SP, UEC

E.H.G. Ule, 2964, P, Goiás

E.H.G. Ule, 28 (2964), HBG, 506571,  (506571), Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Wunderlichia crulsiana* Taub.



Figura 2: *Wunderlichia crulsiana* Taub.



Figura 3: *Wunderlichia crulsiana* Taub.

**BIBLIOGRAFIA**

- André, A. C. G. M.; Dias, D. A. & Vichnewsk, W. 2002. Flavonoids of *Wunderlichia crulsiana*. *Biochem. Syst. Ecol.* 30(5): 483-485.
- Barroso, G.M. & Maguire, B. 1973. A review of the genus *Wunderlichia* (Mutisieae, Compositae). *Revista Brasil. Biol.* 33(3): 379-406.
- Souza-Buturi, F.O.; ROQUE, N. *Wunderlichia cruelsiana*-Capítulo 5- Ornamentais. Espécies Nativas da Flora brasileira de Valor Econômico Atual ou Potencial- Plantas para o Futuro-Região Centro-Oeste. 1ed.Brasilia: MMA, 2016, v. 1, p. 1078-1081.
- Souza-Buturi, F.O. 2013. Taxonomia, palinologia e anatomia de *Wunderlichia*, Asteraceae. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas. Campinas.
- Nunez C.V.; Zacheu F.M.; Pinto E.; Roque N.F.; Colepicolo P.; Brigagao M.R.P.L. 2003. Sesquiterpene lactone from *Wunderlichia crulsiana* inhibits the respiratory burst of leukocytes triggered by distinct biochemical pathways. *Life Sciences* 73(17): 2161-2169.

# Wunderlichia insignis Baill.

## Tem como sinônimo

homotípico *Wunderlichia glaziovii* Baker

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** casca delgado(s)/liso(s); **formato dos ramos(s)** cilíndrico(s); **indumento** tomentoso(s)/vináceo. **Folha:** tipo simples/peciolada(s); **filotaxia** alterna(s)/verticilada(s); **lâmina(s)** inteira/plana(s)/simétrica(s)/ovada(s)/largamente elíptica(s)/membranácea(s)/cartácea(s)/face(s) adaxial verde acastanhada pilosa(s) a(s) estrigosa(s)/face(s) abaxial lanosa(s) a(s) tomentosa(s); **nervação** reticulada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **capítulo(s)** homógamo/cimeira(s) de monocásio(s); **filotaxia das bráctea-involucral(ais)** imbricada(s)/4 a(s) 5 seriada(s); **consistência das bráctea-involucral(ais)** cartácea(s)/glabra(s)/rosa; **receptáculo** plano(s)/alveolado(s)/paleáceo(s); **pálea(s)** plana(s)/unida(s) na(s) base/persistente(s). **Flor:** **cor da corola** creme; **formato da corola** tubuloso(s) infundibuliforme(s)/tubo pouco distinto(s)/menor que limbo; **lacínia(s)** aguda(s)/tricoma(s) esparso(s) no ápice(s)/revoluta(s). **Fruto:** **formato** cilíndrico(s); **indumento** glabrescente(s); **número de costela(s)** 4 costada(s); **pápus** 5 seriado(s)/cerda(s) unida(s) em anel/anéis na(s) base.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Arbusto** 1-2 m alt., ritidoma delgado, liso; ramos cilíndricos, tomentosos, vináceos. **Folhas** pecioladas, alternas, verticiladas; lâmina inteira, plana, simétrica, ovada a largo-elíptica, membranácea, cartácea, face adaxial verde acastanhada, piloso-estrigosa, face abaxial lanosa, tomentosa; nervação reticulada. Capítulos terminais, homógamos em cimeiras de monocásios; brácteas involucrais imbricadas, 4-5 seriadas, cartáceas, glabras, rosadas; receptáculo plano, alveolado, paleáceo, páleas, planas, unidas na base, persistentes. **Corola** creme, tubuloso-infundibuliforme, tubo pouco distinto, menor que o limbo, lacínias agudas, tricomas esparsos no ápice, revolutas. **Cipselas** cilíndricas, glabrescentes, 4 costadas; pápus 5 seriado, cerdas unidas em anel na base. Espécie endêmica do Brasil, com distribuição restrita ao estado do Rio de Janeiro, em altitudes de 1000 a 1400 metros.

## Forma de Vida

Arbusto

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 3417, SP, RB

J. Santos-Lima, 13195, RB, SP, 475643

A.F.M. Glaziou, 12060, NY, 7536, K, 000978073, K, 000978072, P, 00703394, R, 000010591, P, 00703395, P, 00703393, P, 00703392, Rio de Janeiro, **Typus**

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Wunderlichia insignis* Baill.



Figura 2: *Wunderlichia insignis* Baill.



Figura 3: *Wunderlichia insignis* Baill.

## BIBLIOGRAFIA

Barroso, G. M., Maguire, B. 1973. A Review of the Genus *Wunderlichia* (Mutisieae, Compositae). *Revista Brasil. Biol.* 33(3): 379-406.

Baillon, M.H. 1881. *Bulletin Mensuel de la Société Linnéenne de Paris* 1: 285-286.

Souza-Buturi, F.O. 2013. Taxonomia, palinologia e anatomia de *Wunderlichia*, Asteraceae. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas. Campinas.

# Wunderlichia mirabilis Riedel ex Baker

## Tem como sinônimo

heterotípico *Wunderlichia tomentosa* Glaz.

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** casca espesso(s)/fissurado(s); **formato dos ramos(s)** cilíndrico(s)/noduloso(s); **indumento** lanoso(s)/ocráceo. **Folha:** **tipo** simples/peciolada(s)/curto(s) peciolada(s); **filotaxia** alterna(s)/verticilada(s); **lâmina(s)** inteira/plana(s)/orbicular(es)/obovada(s)/largamente ovada(s)/membranácea(s)/coriácea(s)/face(s) adaxial vilosa(s) lanosa(s) a(s) glabrescente(s)/face(s) abaxial lanosa(s) a(s) tomentosa(s); **nervação** reticulada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **capítulo(s)** homógamo/solitário(s); **filotaxia das bráctea-involucral(ais)** imbricada(s)/4 a(s) 6 seriada(s); **consistência das bráctea-involucral(ais)** vilosa(s)/lanosa(s)/ocrácea; **receptáculo** plano(s)/alveolado(s)/paleáceo(s); **pálea(s)** plana(s)/unida(s) na(s) base/persistente(s). **Flor:** **cor da corola** creme; **formato da corola** tubuloso(s) infundibuliforme(s)/tubo distinto(s)/maior(es) que limbo/limbo unido(s) na(s) base 3 mm; **lacínia(s)** aguda(s)/tricoma(s) esparso(s) no ápice(s)/revoluta(s). **Fruto:** **formato** cilíndrico(s); **indumento** seríceo(s); **número de costela(s)** costa(s) não distinta(s); **pápus** 6 a(s) 7 seriado(s)/cerda(s) unida(s) em anel/anéis na(s) base.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Arbusto** a árvore 1-5 (8-10) m alt.; ritidoma espesso, fissurado, ramos cilíndricos, nodulosos, lanosos, ocráceos. **Folhas** pecioladas ou curto-pecioladas, alternas, verticiladas; lâmina inteira, plana, simétrica, orbicular, obovada a largamente ovada, membranácea, coriácea, face adaxial vilosa, lanosa, glabrescente, face abaxial lanosa a tomentosa; nervação reticulada. **Capítulos** terminais, homógamos, solitários; brácteas involucrais imbricadas 4-6 seriadas, lenhosas, vilosas, lanosas, ocráceas; receptáculo plano, alveolado, paleáceo, páleas planas, unidas na base, persistentes. **Corola** creme, tubuloso-infundibuliforme, tubo distinto, maior que o limbo, limbo unido na base 3 mm, lacínias agudas, tricomas esparsos no ápice, revolutas. **Cipselas** cilíndricas, seríceas, costa não distinta; pápus 6-7 seriado, cerdas unidas em anel na base.

Dentre as espécies de *Wunderlichia* é a que apresenta a distribuição mais ampla, tendo sido coletada na Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e São Paulo, em vegetação de Caatinga, Campo Rupestre, Cerrado e sobre Afloramentos Rochosos.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

### Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Souza-Buturi, F.O., 281, UEC, SP



Souza-Buturi, F.O., 279, SP, 426443, UEC  
Souza-Buturi, F.O., 284, UEC, SP

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Wunderlichia mirabilis* Riedel ex Baker



Figura 2: *Wunderlichia mirabilis* Riedel ex Baker



Figura 3: *Wunderlichia mirabilis* Riedel ex Baker



Figura 4: *Wunderlichia mirabilis* Riedel ex Baker

## BIBLIOGRAFIA

- Barroso, G.M. & Maguire, B. 1973. A review of the genus *Wunderlichia* (Mutisieae, Compositae). *Revista Brasil. Biol.* 33(3): 379-406.
- Feres, F.; Zucchi, M. I.; Souza, A. P.; Amaral, M. C.E.; Bittrich, V. 2009. Phylogeographic studies of Brazilian “campo-rupestre” species: *Wunderlichia mirabilis* Riedel ex Baker (Asteraceae). *Biotemas* 22(1): 17-26.
- Souza-Buturi, F.O. 2013. Taxonomia, palinologia e anatomia de *Wunderlichia*, Asteraceae. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas. Campinas.
- Hind, D. J. N. & J. Semir. 1998. Typification of *Wunderlichia* (Compositae - Mutiseae). *Kew Bull.* 53(4): 617-622.

# *Wunderlichia senae* Glaz. ex Maguire & G.M.Barroso

## DESCRIÇÃO

**Caulé:** casca delgado(s)/liso(s); **formato dos ramoso(s)** cilíndrico(s); **indumento** glabrescente(s) a(s) glabro(s)/vináceo. **Folha:** **tipo** simples/peciolada(s); **filotaxia** alterna(s)/verticilada(s); **lâmina(s)** inteira/conduplicada(s)/oblonga(s)/a(s) estreitamente ovada(s) ou elíptica(s)/cartácea(s)/face(s) adaxial verde escuro/seríceo(s) a(s) glabra(s)/face(s) abaxial ferrugínea(s) vilosa(s) a(s) glabrescente(s); **nervação** reticulada(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais)/1 a(s) vários capítulo(s); **capítulo(s)** homógamo/cimeira(s) de dicásio/alongado(s)/a(s) monocásio(s) escorpióide(s); **filotaxia das bráctea-involucral(ais)** imbricada(s)/3 a(s) 5 seriada(s); **consistência das bráctea-involucral(ais)** escariosa(s)/acastanhada; **receptáculo** plano(s)/alveolado(s)/paleáceo(s); **pálea(s)** plana(s)/unida(s) na(s) base/persistente(s). **Flor:** **cor da corola** creme; **formato da corola** tubuloso(s) infundibuliforme(s)/tubo e limbo de tamanho semente(s); **lacínia(s)** aguda(s)/tricoma(s) esparso(s) no ápice(s)/revoluta(s). **Fruto:** **formato** cilíndrico(s); **indumento** glabrescente(s); **número de costela(s)** 10 costada(s); **pápus** 4 a(s) 5 seriado(s)/cerda(s) unida(s) em anel/anéis na(s) base.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

**Arbusto** 1-2 m alt.; ritidoma delgado, liso, ramos cilíndricos, glabrescentes a glabros, vináceos. **Folhas** pecioladas, alternas, verticiladas; lâmina inteira, conduplicada, assimétrica, oblonga, estreito-ovada ou elíptica, cartácea, face adaxial verde-escuro, seríceo a glabra, face abaxial ferrugínea, vilosa a glabrescente; nervação reticulada. **Inflorescência** terminal, constituída por 1 a vários capítulos homógamos, em cimeiras de dicásios alongados a monocásios escorpióides; brácteas involucrais imbricadas, 3-5 seriadas, escariosas, acastanhadas; receptáculo plano, alveolado, paleáceo, páleas planas, unidas na base, persistentes. **Corola** creme, tubuloso-infundibuliforme, tubo e limbo de tamanho semente, lacínias agudas, tricomas esparso no ápice, revolutas. **Cipselas** cilíndricas, glabrescentes, 10 costadas; pápus 4-5 seriado, cerdas unidas em anel na base. Espécie endêmica do Brasil de ocorrência restrita ao estado de Minas Gerais, na região de Diamantina e municípios adjacentes, em vegetação de Campo Rupestre e Cerrado.

### Forma de Vida

Arbusto

### Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado

### Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Bautista, H.P., 2781, US, RB, NY

Maguire, B., 49125, US, RB, NY

Batista, J.A.N., 1140, RB, NY, US

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Wunderlichia senae* Glaz. ex Maguire & G.M.Barroso



Figura 2: *Wunderlichia senae* Glaz. ex Maguire & G.M.Barroso



Figura 3: *Wunderlichia senae* Glaz. ex Maguire & G.M.Barroso



Figura 4: *Wunderlichia senae* Glaz. ex Maguire & G.M.Barroso

## BIBLIOGRAFIA

- Barroso, G. M., Maguire, B. 1973. A Review of the Genus *Wunderlichia* (Mutisieae, Compositae). *Revista Brasil. Biol.* 33(3): 379-406.
- Souza-Buturi, F.O. 2013. Taxonomia, palinologia e anatomia de *Wunderlichia*, Asteraceae. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas. Campinas.